

INTEGRANDO  
IA A OUTRAS  
TECNOLOGIAS

## EMPRESAS PASSARÃO POR “SEGUNDA ONDA” DE MODERNIZAÇÃO

▶▶ Leia na página 8

## Tributação das multinacionais: as consequências para o Brasil na era Trump

Desde a posse de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos, um tema tem ganhado visibilidade não apenas no noticiário nacional, mas também em todo o mundo.

A partir de uma ordem executiva, o mandatário norte-americano determinou que seu governo elaborasse, no prazo de 60 dias, um conjunto de ações destinadas a retaliar países que implementaram tributos “extraterritoriais” sobre multinacionais americanas. Na lista dessas nações está o Brasil.

No Brasil, esse tributo “extraterritorial”, a ser implementado por meio do Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), estabelece uma alíquota mínima de 15% sobre os lucros de empresas multinacionais com faturamento global a partir de 750 milhões de euros, ou R\$ 4,7 bilhões. Em consonância com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e visando adequar a legislação brasileira às Regras Globais contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), a cobrança foi aprovada pelo Congresso Nacional e entrou em vigor no final do ano passado, na forma da Lei no 15.079/2024. No território nacional, a nova regra passou a valer em janeiro de 2025.

Caberá à Receita Federal aplicar as regulamentações necessárias, podendo, inclusive, decidir quais empresas poderão ser excluídas da cobrança.

Assim como o Brasil, a maioria das grandes economias mundiais já implementou — ou está em processo de implementação — da nova tributação. Para ser validada, a cobrança do tributo mínimo sobre o lucro das maiores multinacionais do planeta en-



Nicholas Coppi



Maiara Rozalem

“Caberá à Receita Federal aplicar as regulamentações necessárias, podendo, inclusive, decidir quais empresas poderão ser excluídas da cobrança.”

volveu, em 2021, 140 países em um grande acordo global da OCDE, com a expectativa de gerar mais de US\$ 200 bilhões (R\$ 1,2 trilhão) em tributos anualmente. Com a participação do G20, grupo das maiores economias mundiais, no qual se incluem Brasil e Estados Unidos, um dos principais objetivos da proposta é inibir a instalação de empresas em paraísos fiscais, onde a tributação é baixa ou inexistente.

Especialistas cogitam que a oposição do presidente norte-americano esteja voltada, sobretudo, para países da Europa e da Ásia, em relação aos quais as medidas protecionistas poderão ser mais intensas.

Nesse cenário de turbulência, o contexto econômico global e seus efeitos para o Brasil são constantemente analisados. Enquanto ainda não há uma definição sobre as medidas e seus impactos no território nacional, especialistas em direito tributário permanecem atentos aos acontecimentos, justamente para auxiliar as empresas a se manterem saudáveis, produtivas e ajustadas aos novos desafios que se impõem.

(Fonte: Nicholas Coppi é advogado, especialista (IBET) e mestre em Direito Tributário (PUC-SP). Professor de Programas de Pós-Graduação em Direito Tributário. Maiara Rozalem é advogada, especialista em Direito Tributário (IBET).

### Nove ‘ralos’ de dinheiro que uma empresa pode ter

Em um cenário econômico desafiador, garantir a saúde financeira de uma empresa não é apenas desejável; é essencial. ▶▶

### Home-office ainda é diferencial de negócio e de employer branding para startups

O trabalho remoto consolidou-se como um dos maiores diferenciais competitivos no mercado, especialmente no setor de tecnologia, redefinindo a maneira como as empresas atraem e retêm talentos. Segundo um relatório da Universidade de Stanford, o número de pessoas trabalhando em home office dobrou nos últimos 15 anos. ▶▶

### Cartórios de Imóveis lançam novo sistema de Bloqueio Específico de Propriedades

Central Nacional de Indisponibilidade de Bens (CNIB) 2.0 permitirá que juízes de todo o Brasil disponibilizem apenas os bens necessários para pagar a dívida, possibilitando que o restante do patrimônio de devedores possa seguir sendo comercializado no mercado. ▶▶

### Setor de serviços enfrentará seis novos desafios com a Reforma Tributária

Aumento da carga de impostos e menor capacidade de repercutir custos farão parte da realidade do setor após a sanção da nova norma pelo presidente Lula. Considerado como um dos principais motores da economia nacional, o setor de serviços é um dos mais preocupados com a sanção realizada na semana passada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que colocou em vigor a reforma tributária. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Reprodução: FNB e Citem



### Avanços no mercado da madeira sustentável são apresentados em evento em Florianópolis

A cidade de Florianópolis será o palco da quarta edição do evento “Madeira Sustentável: O futuro do mercado”. Organizado pelo Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNB) e pelo Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso (Citem), o encontro será realizado no dia 8 de maio. A intenção dos responsáveis é reunir integrantes de todas as etapas da cadeia da madeira, em especial do manejo florestal sustentável, para levar informações sobre o setor, visando a melhoria do ambiente de negócios. Para esta edição, o local escolhido para a realização do evento é o Costão do Santinho Resort (atendimento@duaimarketing.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Blue\_Planet\_Studio\_CANVA



### Marcus Marques leva conhecimento em gestão empresarial ao SDA Ao Vivo 2025

@Entre os dias 11 e 13 de abril de 2025, o Teatro Bradesco, em São Paulo, será palco do Segredos da Audiência Ao Vivo 2025 (SDA), evento consolidado como o maior do Brasil no segmento de marketing digital. A programação reúne grandes nomes do setor para compartilhar estratégias de audiência e tráfego que impactam diretamente o crescimento de negócios. Entre os palestrantes confirmados está Marcus Marques, referência em gestão de pequenas e médias empresas, mentor de nomes como Pablo Marçal, Natalia Beauty, Bianca Boca Rosa, Marcos Paulo e Wendell Carvalho, além de CEO do Grupo Acelerador (https://www.segredosdaaudiencia.com.br/2025/). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### Automóveis

Via  
Digital  
Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

IA no RH: uma tendência necessária para a evolução do setor

Odirley Silva (\*)

O mundo corporativo tem introduzido progressivamente a Inteligência Artificial (IA) em diversos setores, incluindo na área de Recursos Humanos (RH). De acordo com a publicação "Transformação Digital do RH" da Think Work, 30% dos profissionais utilizam a IA no segmento.

Esse cenário evidencia como as empresas têm empregado novas tecnologias no RH para não apenas automatizar processos, mas gerar resultados escaláveis. Isso porque o setor de Recursos Humanos tem grande potencial para a adoção de inovações, visto que boa parte dos processos burocráticos podem ser otimizados, liberando tempo e recursos para que os profissionais foquem em tarefas de maior impacto organizacional.

Aplicação da IA no RH

A IA é capaz de reduzir o tempo da execução de tarefas em 61% e de custos em 49%, de acordo com o estudo da Think Work. Além disso, para 32% dos entrevistados, a IA proporciona mais agilidade para a tomada de decisões, enquanto para 43% melhora a qualidade das entregas, segundo a mesma pesquisa. Nesse sentido, a otimização do tempo reflete diretamente na disponibilidade dos colaboradores de desenvolverem processos e atuarem de maneira mais estratégica.

Além disso, as aplicações de Inteligência Artificial podem variar, abrangendo desde tarefas operacionais, como a análise de currículos e documentos, até funções mais estratégicas e complexas. Entre elas, destacam-se a geração de insights sobre os colaboradores, a identificação de potenciais promoções, desigualdades salariais ou lacunas de habilidades, bem como a análise de desempenho, a detecção de áreas de melhoria e o monitoramento de retenção e bem-estar da equipe.

Outro exemplo é o atendimento corporativo personalizado usando a IA Generativa. Nesse contexto, o "bate papo" em plataformas profissionais, voltado para dúvidas ou esclarecimentos internos da empresa, tem se consolidado como uma tendência promissora. Essa interação fluida e natural, diferente dos antigos "chatbots", é possibilitada pelo uso de Large Language Model (LLM), modelo de Inteligência Artificial avançado que simula a linguagem hu-

mana, tornando as conversas mais próximas e intuitivas, e promovendo uma experiência mais eficiente e personalizada para os colaboradores.

Além das aplicações já conhecidas da Inteligência Artificial nos Recursos Humanos, a tendência é que ela seja utilizada, também, para a realização de pesquisas internas de satisfação ou recolhimento de dados específicos, leitura de sentimento de e-mails, análises de produtividade e feedback da área.

Transparência e legislações

Para o uso corporativo de soluções de IA, é primordial que haja atenção com a integridade e veracidade dos dados. Em dezembro de 2024, o Senado Federal aprovou o Marco Regulatório da Inteligência Artificial, que tramita agora na Câmara dos Deputados. Essa legislação visa assegurar que o desenvolvimento e a aplicação da IA sejam transparentes, éticos e seguros.

Quando aprovada, a regulamentação tornará obrigatório o monitoramento dos dados utilizados por sistemas de IA, garantindo que estejam em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras regulamentações e que, caso necessário, consigam ser retiradas de circulação de maneira eficiente.

Futuro da IA no RH

O futuro da Inteligência Artificial na área de Recursos Humanos é promissor, visto que as empresas desse setor demonstram crescente interesse na adoção dessas ferramentas. No entanto, é válido sempre reiterar que a IA não chega para substituir o capital humano de uma empresa, mas para tornar-se uma aliada.

Dessa forma, a implementação da IA no RH não é isenta de desafios. Para solucioná-los, torna-se imprescindível o investimento na qualificação da equipe de Tecnologia da Informação (TI) e dos profissionais que terão acesso a essas ferramentas, além de fomentar uma cultura organizacional voltada à tecnologia e análise de dados no ambiente corporativo.

Por fim, contar com uma consultoria especializada também é essencial para garantir que a aplicação da IA seja realizada de maneira personalizada, atendendo às necessidades específicas de cada empresa e potencializando os resultados esperados.

(\*) Gerente de Produtos da CXP Brasil, consultoria em tecnologia da informação.

Algumas coisas são muito ridículas

Algumas pessoas e empresas não hesitam em tomar medidas ridículas para bajular os poderosos de plantão.

Vivaldo José Breternitz (\*)

É o que está fazendo o Google, mudando o nome do Golfo do México para Golfo da América, em obediência a ordem executiva de Trump – que a empresa não é obrigada a obedecer.

O Google explicou em um post no X que a nova nomenclatura aparecerá em breve, pois "temos uma prática de longa data de aplicar mudanças de nome quando elas são determinadas por fontes governamentais oficiais".

O novo nome será visível nos Estados Unidos, enquanto a denominação Golfo do México permanecerá no México; ambos os nomes aparecerão nos demais países.

Como disse a Reuters, o Google aplicou a mesma regra a outras áreas em que há disputas: em 2006 a empresa passou a mostrar a área marítima entre o Japão e a Coreia como "Mar do Leste" próximo à costa coreana e "Mar do Japão" próximo à costa japonesa.

Ainda para afagar Trump, o Google Maps também mudará o nome do pico mais alto da América do Norte, de Denali para McKin-



ley, nome pelo qual o monte era conhecido até 2015, quando Obama o renomeou para agradar populações indígenas.

São medidas realmente ridículas, que geram ideias para piadistas de plantão, como o mexicano que propôs que, em seu país, o Capitão América passe a ser chamado Capitão México, ou então a presidente do México, Claudia Sheinbaum,

que recentemente disse, em tom de brincadeira, que os Estados Unidos deveriam chamar-se América Mexicana, nome que aparecia em um dos primeiros mapas da região.

É muita falta do que fazer...

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

O modelo da aplicação de IA nas estradas nos EUA e Europa

Nos Estados Unidos e na Europa, o uso de inteligência artificial (IA) em rodovias já é uma realidade consolidada, com grande impacto na eficiência, segurança e sustentabilidade. As chamadas estradas inteligentes utilizam uma combinação de sensores, câmeras e IA para otimizar o tráfego, prever acidentes e garantir a manutenção preventiva da infraestrutura. Essas regiões vêm implementando, com sucesso, sistemas avançados de controle de velocidade, monitoramento e comunicação entre veículos autônomos e a infraestrutura viária, trazendo melhorias para todos os usuários.

O Brasil e as iniciativas da ANTT

No Brasil, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) tem sido uma das grandes responsáveis pela modernização do sistema rodoviário e das concessões de rodovias no país. Um dos projetos mais importantes da ANTT é o avanço das rodovias conectadas, que dependem de uma infraestrutura robusta de comunicação e integração entre diferentes dispositivos tecnológicos. Esse tipo de conectividade não apenas facilita a implementação de soluções de IA, mas também melhora a segurança dos usuários das rodovias.

A ANTT vem promovendo eventos e fóruns sobre rodovias inteligentes, como o II Summit de Concessões de Rodovias, destacando a importância da inovação tecnológica no setor de transportes. Entre as tecnologias em pauta, estão o sistema Free-flow (pedágio automático sem a necessidade de parar) e a pesagem em movimento (HS-WIM), que otimizam o controle de fluxo e a fiscalização de veículos.



Conectividade: um pilar para rodovias inteligentes

A conectividade nas rodovias é um dos principais elementos que permite o avanço das estradas inteligentes. Para que tecnologias de ponta, como a IA e os sistemas de monitoramento em tempo real, sejam plenamente eficientes, é crucial que haja uma rede de comunicação estável entre veículos, câmeras e centros de controle. Isso já vem sendo explorado em algumas rodovias brasileiras e abre espaço para soluções inovadoras.

Com a conectividade aprimorada, é possível implementar sistemas de IA mais robustos e integrados, que geram dados acionáveis em tempo real para melhorar a segurança e eficiência das operações a um custo benefício altamente competitivo. Esse é um dos pilares que permitem a operação com uma visão preditiva, essencial para a prevenção de incidentes e monitoramento contínuo.

Desafios e oportunidades

O Brasil está em uma posição estratégica para se tornar referência em rodovias inteligentes. O caminho passa, inevitavelmente, pela conectividade e pela adoção de tecnologias avançadas, como a IA, que já estão transformando rodovias em outras partes do mundo.

A ANTT e as concessionárias de rodovia, com suas iniciativas de modernização e inovação, têm sido um pilar importante nessa transformação, abrindo caminho para que soluções possam ser adotadas em larga escala. Com essa sinergia, o Brasil tem o potencial de alcançar um novo patamar de excelência nas suas rodovias, elevando a segurança dos usuários e a eficiência das operações.

(Fonte: Adriano Leão é fundador da SST, deep tech para desenvolver uma plataforma SaaS baseada em nuvem, eliminando a necessidade de processamento de borda).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Positivo S+ lidera transformação digital do setor de TI na América Latina

A Positivo S+ foi criada recentemente a partir da união da expertise da Algar Tech MSP e da Positivo Tech Services, e essa fusão de duas potências do setor tecnológico tem se destacado rapidamente pela oferta de excelência em serviços de tecnologia da informação (TI). A partir de um portfólio completo, forte presença regional e soluções que simplificam a jornada tecnológica das empresas, a Positivo S+ lidera a transformação dos ecossistemas digitais de empresas de toda a América Latina (https://www.positivotechnologia.com.br/).

Ubisoft lança o game gratuito BUMP! Superbrawl

A Ubisoft acaba de anunciar que BUMP! Superbrawl, novo jogo de ação e estratégia 1v1 baseado em turnos, já está disponível gratuitamente para PC, via Steam, e para dispositivos móveis que utilizam os sistemas operacionais iOS e Android. O jogo é ambientado na cidade utópica de Arcadia, onde lendas e criaturas mitológicas de diversas culturas se reúnem para aprimorar as suas habilidades no campo de batalha. Com mais de 20 heróis disponíveis no lançamento – todos inspirados em personagens de diferentes mitologias, como titãs gregos e deuses japoneses, – os jogadores competem no Superbrawl Tournament em busca da glória suprema e por uma chance de cumprir um destino mítico no mundo dos humanos (https://www.ubisoft.com/en-us/company/about-us).



# Crédito de R\$ 6,4 bi para melhoria de rodovias no Paraná

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a concessionária EPR Litoral Pioneiro assinaram, nesta quarta-feira (29), contrato de financiamento de R\$ 6,38 bilhões para investimentos em rodovias no Paraná

O ato ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Projeto integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento.

O projeto integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). São R\$ 829 milhões em financiamento direto do BNDES e R\$ 5,55 bilhões em emissão de debêntures, que são títulos de crédito de renda fixa emitidos pelo banco com o objetivo de captar recursos no mercado financeiro.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que o banco financiou 85% de todos os investimentos em estradas do Brasil, principal modal logístico do país. Segundo ele, em 2024, foram aprovados R\$ 23 bilhões para

o transporte rodoviário, volume recorde nos 72 anos do banco.

“Não há financiamento de longo prazo para essa infraestrutura tão desafiadora, é um problema central de produtividade, de eficiência, de redução de gases de efeito estufa, de redução do custo de manutenção da

frota dos caminhões, dos equipamentos, automóveis, se a gente não melhorar essa infraestrutura”, disse na cerimônia.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, também comentou sobre o volume de investimentos privados no país. “Já leiloamos quatro [lotes] e, esse ano, nós fare-

mos os dois últimos leilões do estado do Paraná. O estado, com isso, vai captar o maior volume de investimento para o desenvolvimento de rodovias da sua história: R\$ 60 bilhões serão investidos para modernizar a infraestrutura, garantir mais segurança para as pessoas. O Brasil está na mínima de desemprego porque está na máxima de investimento privado”, disse.

“Rodovia precisa de investimentos vultosos para garantir fluxo, velocidade média superior e por consequência mais capacidade de exportação. Então, esses investimentos vão ajudar muito a capacidade do Paraná exportar sua própria produção e a produção de estados vizinhos”, acrescentou (ABR).

## Crimes Econômicos e Governança Corporativa: a Responsabilidade Penal de Administradores

Livelton Lopes (\*)

*O sistema empresarial brasileiro, em constante transformação, enfrenta desafios na responsabilização penal de administradores e diretores por crimes econômicos*

A complexidade das relações empresariais e o ambiente globalizado exigem uma análise crítica sobre os limites do Direito Penal nesse campo..

A responsabilidade penal de administradores e diretores está ligada à sua atuação na gestão de empresas, podendo resultar de ações ou omissões que gerem ilícitos como corrupção, lavagem de dinheiro, evasão fiscal ou crimes ambientais. A Constituição Federal, em seu art. 5º, XLV, assegura o princípio da pessoalidade da pena, que exige a individualização da conduta do infrator.

A aplicação desse princípio é desafiadora, pois a gestão moderna muitas vezes dilui responsabilidades em conselhos ou delegações. É essencial distinguir entre decisões legítimas e condutas que envolvem dolo ou culpa. Legislações como a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) estabelecem parâmetros para responsabilizar penalmente pessoas jurídicas e seus gestores, incluindo a imputação de responsabilidade por ações no interesse da empresa.

A jurisprudência exige comprovação da relação direta entre a conduta do administrador e o crime cometido, com elementos probatórios claros de dolo ou negligência ativa. A adoção de mecanismos de governança corporativa e compliance é fundamental para mitigar riscos penais. Programas de integridade podem, em certos casos, ser usados como defesa em processos.

Casos como o desastre da Samarco demonstram a importância de uma governança proativa. A responsabilização penal de executivos no caso destaca a relevância de sistemas de controle interno que identifiquem riscos antes de sua materialização. Outro ponto crucial é a responsabilidade penal por omissão. Administradores têm deveres fiduciários de supervisão que, se negligenciados, podem configurar omissões puníveis.

O fortalecimento das práticas de compliance e a conscientização dos gestores são essenciais para prevenir crimes, sendo necessária a criação de marcos legais claros e uma jurisprudência consistente.

(\*) Mestre em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento – IDP, Pós-graduado em Direito Processual e atuante nas áreas de Direito Penal Econômico (lavagem de dinheiro, compliance, crimes tributários e crimes empresariais), Crimes Contra a Administração Pública, Direito Empresarial, Civil e Eleitoral.

## Transações por Pix voltam a aumentar

Após a onda de uma falsa taxação do Pix, o volume de transações voltou a aproximar-se da média histórica na terceira semana de janeiro. Dos dias 16 a 27 deste mês, o número de transferências totalizou 1,923 bilhões, alta de 0,24% em relação aos mesmos dias de novembro, segundo as estatísticas do Sistema de Pagamentos Instantâneo (SPI) do Banco Central (BC).

O levantamento vai do dia seguinte à revogação da norma que modernizava a fiscalização do Pix e de outros tipos de transferências financeiras até segunda-feira (27). Por causa de uma onda de desinformação, que acarretou fraudes, como falsos boletos de cobrança de impostos e crimes à ordem econômica, como cobrança de preços diferenciados entre Pix e outras modalidades, a Receita Federal cancelou a instrução normativa que tinha entrado em vigor em 1º de janeiro.

Em relação a dezembro, o volume de transferências via Pix caiu 13,1% na comparação entre os dias 16 e 27.



No entanto, o último mês do ano historicamente tem um pico de transferências por causa do pagamento do décimo terceiro salário, das compras de Natal e das férias de fim de ano. Dessa forma, o padrão histórico mais apropriado de comparação é com o mesmo período de novembro.

# NEGÓCIOS

em

# PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A – Cresce como fenômeno no mercado de fragrâncias

Lançada em novembro de 2024, a Attracione rapidamente se consolidou como líder de vendas na categoria de Perfumaria em plataformas de e-commerce como Mercado Livre, Shopee e Amazon. Além disso, a marca alcançou forte presença digital, com mais de 94 milhões de visualizações no TikTok em menos de três meses e um número de seguidores que já supera o de empresas consolidadas no setor. Essa combinação de inovação e marketing posiciona a Attracione como uma das marcas mais promissoras no mercado brasileiro de fragrâncias (<https://attracione.com.br/>).

### B – 1 milhão de toneladas de celulose exportadas

A Eldorado Brasil Celulose celebra um marco histórico: 1 milhão de toneladas de celulose exportadas pelo Terminal EBLLog, localizado no Porto de Santos e inaugurado em julho de 2023. Essa conquista, aliada às 21 mil toneladas de celulose embarcadas em um único dia, em duas frentes de operação, e à otimização do ciclo logístico, evidencia a relevância da companhia no mercado internacional. Os resultados de 2024 são ainda mais significativos em razão da celebração dos 133 anos do Porto de Santos, um dos principais pilares logísticos do Brasil, comemorado em 2 de fevereiro.

### C – Armazém do Grão aposta em seu Festival de Verão

A rede de supermercados Armazém do Grão aposta em seu Festival de Verão para aquecer as vendas e impulsionar o fluxo de clientes nas lojas. A campanha, que se estenderá por toda a estação, terá como foco temas específicos, como “Volta às Aulas”, “Carnaval” e “Festival de Churrasco”. “O Festival de Verão do Armazém do Grão é uma oportunidade de oferecermos uma grande variedade de produtos com promoções atraentes para os clientes”, afirma Juliana Figueiredo, responsável pelo setor de marketing da rede.

### D – Mais de R\$ 460 milhões em contratos

A estratégia de regionalização adotada pelo Serpro no ano passado permitiu que a empresa alcançasse um recorde na assinatura de novos contratos. Foram mais de R\$460 milhões fechados com clientes vindos de estados e municípios de todo o país. O Serpro aumentou sua presença em todas as regiões, com um crescimento de 36% no Sudeste, 28% no Nordeste, 24% no Sul e 21% no Norte e Centro-Oeste (<https://loja.serpro.gov.br/serprovirtual/>).

### E – Evento gastronômico e musical

Pelo terceiro ano consecutivo, a cidade de Tietê, no interior de São Paulo, será o palco de um dos maiores eventos gastronômicos e musicais do Brasil. O Churrasco On Fire, evento da dupla Fernando e Sorocaba, promete mais uma edição especial no dia 8 de fevereiro, a partir das 15h. Com uma combinação de música sertaneja, experiência gastronômica única e interações, o evento se consagra como um dos principais encontros do cenário cultural e de entretenimento do estado (<https://byrna.com.br/event/6716837a54a7ef000dfd5047>).

### F – R\$ 13 bilhões em viagens corporativas

O mês de novembro foi de novo recorde para o setor de viagens corporativas. O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em colaboração com a Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (ALAGEV), mostra que, no penúltimo mês de 2024, as empresas em todo o país gastaram R\$ 13 bilhões em serviços de turismo, um aumento de 5,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. De janeiro a novembro, o setor corporativo movimentou R\$ 122 bilhões, registrando um crescimento de 5,4% em comparação ao mesmo período de 2023, o que representa um aumento de R\$ 6,3 bilhões nos gastos (<https://www.instagram.com/alagev.official/>).

### G – Líder do mercado brasileiro de Supply-Side Platforms

A MGID, plataforma global de publicidade digital, alcançou a maior participação de mercado no segmento web de Supply-Side Platforms (SSP) no Brasil, conforme indicado pelo relatório “SSP Market Share Report Q3 2024” da Pivalate. Com 29% de market share em tráfego web, a companhia se destaca como a principal plataforma de monetização programática no país e supera players globais importantes ([www.mgid.com/pt](http://www.mgid.com/pt)).

### H – Parceria para transporte de cargas sustentável

A Norcoast, empresa brasileira de navegação costeira, tem auxiliado a Mondelez Brasil em sua chegada no transporte marítimo. Iniciada em abril de 2024, a parceria contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, bem como na minimização do custo logístico, risco e exposição da mercadoria, além da previsibilidade na cadeia da gigante do mercado alimentício (<https://norcoast.com.br/>).

### I – Vendem 200 toneladas por mês

Ovo, polvilho doce, leite, queijo, óleo, água e sal. Essa é a receita tradicional do famoso pão de queijo, produto responsável por movimentar uma produção de 892,5 mil toneladas por ano no país, segundo a última pesquisa industrial recente do IBGE. E quem se consagrou nesse segmento foi a empresa Massa X, pioneira na produção do pão de queijo congelado já porcionado. Há quase 30 anos, antes da família chinesa Tung investir na fabricação do produto porcionado e congelado, a massa era vendida em baldes para os estabelecimentos. Idealizada pelo patriarca Sr. Tung, hoje a empresa familiar é liderada pela 2ª geração.

### J – R\$ 7 milhões em investimentos

Até R\$ 7 milhões em investimentos estão disponíveis para fintechs em estágio inicial que já validaram seus produtos no mercado, por meio da nova triagem aberta pela Start Growth. A Venture Capital, que combina expertise, capital e experiência para impulsionar empreendedores visionários, oferece aportes que podem chegar a R\$ 3 milhões por startup, em parcerias estratégicas com investidores. De agosto de 2024 até janeiro de 2025, a empresa disponibilizou R\$ 40 milhões, em várias fases. As inscrições estão abertas até 7 de fevereiro no site oficial da empresa (<https://www.startgrowth.com.br/o-start-growth-method>).



## Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (\*)

## Toro Ultra volta com motor flex

A picape compacta Fiat Toro acaba de retornar ao portfólio. A configuração Ultra, no topo da linha flex 2025, agora vem equipada com motor T270 1.3 turbo-flex de até 176 cv de potência e câmbio automático de 6 marchas. Antes ela era equipada com motor turbodiesel e tração 4x4.

A Toro Ultra traz novas rodas de 18" em preto e acabamentos escurecidos. Por dentro, os bancos pretos em couro com costura em vermelho são exclusivos. Na caçamba, a capota marítima e uma bolsa são itens de série.

A Ultra inclui ainda painel multimídia de 10,1", ar-condicionado digital dual zone e assistências como frenagem automática de emergência, assistente de permanência em faixa e farol alto automático.

A novidade começa a chegar às lojas por R\$ 194.490.



Toro Ultra\_4x2.

## Motores Hyundai são atualizados com alterações em potência e consumo

A Hyundai atualizou os motores do HB20, HB20S e Creta para a linha de 2025, com mudanças na potência, torque e consumo.

O motor 1.0 aspirado de hatch e sedã se mantém em 80 cv com etanol e 75 cv com gasolina, agora atingindo 6.200 rpm. O motor 1.0 turbo mantém 120 cv com etanol, mas se abastecido com gasolina cai de 120 cv para 115 cv, ambos com potência máxima a 6.000 rpm e torque a partir de 1.500 rpm.

No motor 1.0 aspirado, o torque é de 10,2 kgfm com etanol e subiu de 9,4 kgfm para 9,6 kgfm com gasolina. Os motores turbo mantêm os valores em 17,5 kgfm.

No consumo, o motor 1.0 aspirado teve uma pequena melhora na cidade e estrada com etanol e uma maior eficiência com gasolina em percurso rodoviário.

Já o motor 1.0 turbo do HB20 atualizado faz com etanol 9,2 km/l (cidade) e 10,7 km/l (estrada). Antes, essa relação era de 9,6 e 10,4.

Bebendo gasolina, o turbo consome agora 13 e 15,2 km/l cidade/estrada (o anterior era 13,5 e 14,6 km/l). Tanto com etanol como com gasolina, o 1.0 turbo piorou na cidade e melhorou na estrada.

Para o SUV Creta, os índices de consumo são: com etanol, 8,4 e 9 km/l (cidade/estrada) e com gasolina, 12 e 12,7 km/l. Exceto pelo etanol em estrada que era de 9,1 km/l antes, os outros valores tiveram discreta melhora.



Novo HB20.

## Audi feito no Paraná ganha novidades na linha 2025

O Audi A3 Sedan, fabricado em São José dos Pinhais (PR), chega à linha 2025 com design ligeiramente renovado, único motor 2.0 TFSI de 204 cv e três versões: Advanced, Performance e Performance Black, com preço inicial de R\$ 289.990.

Com dimensões de 4,5 m de comprimento e porta-malas de 425 litros, o A3 Sedan acelera de 0 a 100 km/h em 7,4 segundos, atingindo 210 km/h de velocidade máxima.

O modelo possui aparência esportiva com detalhes como para-choques redesenhados e iluminação em full LED e novas rodas de 18". A versão Advanced vem com controle de cruzeiro adaptativo e sensores de estacionamento, enquanto a Performance oferece pacote S Line e som com 10 falantes. A Performance Black inclui acabamento em microfibras e sistema de som Sonos 3D.

Disponível em diversas cores, cada versão tem opções adicionais de acabamentos.



## Mercedes lança o Classe C mais conectado

A Mercedes-Benz Brasil está lançando os novos Classe C 2025 nas versões C 200 e C 300, com acabamento AMG Line e interior luxuoso.

A linha inclui o pacote Digital Extras, permitindo ao motorista controlar portas, monitorar colisões e agendar manutenções via aplicativo. O serviço oferece mais de 30 funcionalidades, como chamada de emergência e diagnóstico remoto. O sistema MBUX também integra provedores de música online.

Os modelos possuem motor de quatro cilindros com potências de 204 cv (C 200) e 258 cv (C 300), que conta com o apoio de um sistema híbrido-leve de gerador/motor de partida integrado e sistema elétrico de 48 volts. O câmbio é automático de 9 velocidades.

Com acabamento AMG Line, os novos Classe C estão disponíveis para encomenda, com preços a partir de R\$ 384.900 para o C 200 e R\$ 445.900 para o C 300.



Mercedes-Benz Classe C 2025.

(\*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal [www.viadigital.com.br](http://www.viadigital.com.br) e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: [lucia@viadigital.com.br](mailto:lucia@viadigital.com.br)

## Dúvidas sobre a Capitalização?

A Capitalização é uma ferramenta de disciplina financeira com o aspecto lúdico dos sorteios que está em operação no país há 95 anos, presente em todas as regiões. Apesar dos títulos serem muito populares, com soluções diferenciadas para pessoas físicas e empresas, eventualmente surge alguma dúvida em relação aos produtos e suas modalidades.

Para esclarecer a população e demonstrar como é fácil e seguro adquirir um título, a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), entidade do setor que reúne 15 empresas de Capitalização associadas, respondeu a cinco perguntas mais frequentes. Importante propulsor para a economia do país, de janeiro a outubro de 2024, o segmento destinou à sociedade quase R\$ 22 bilhões em sorteios e resgates, recursos que movimentam a economia brasileira e podem ser usados como complemento à renda por famílias e empresas.

Confira as respostas para cinco dúvidas mais comuns sobre o mercado de Capitalização

## 1) Quais são as opções de Títulos de Capitalização disponíveis?

Os Títulos de Capitalização estão organizados em seis modalidades, ofertadas no mercado a pessoas físicas e jurídicas. São elas: Tradicional (permite acumular reservas por meio de pagamentos mensais ou únicos); Instrumento de Garantia (usada na garantia para contratos de qualquer natureza, incluindo empréstimos e aluguel de imóveis); Filantropia Premiável (neste caso, o consumidor concorre a prêmios, mas cede o direito de resgate da sua reserva para uma instituição filantrópica previamente credenciada pelas empresas de Capitalização); Popular (propicia a participação do titular em sorteios, com devolução de parte dos valores pagos); Incentivo (solução sob medida para empresas de diversos segmentos, que permite

atrair, conquistar ou fidelizar clientes em ações promocionais) e Compra Programada (acumulação mensal vinculada à aquisição de bens duráveis com sorteio de prêmios).

## 2) Os Títulos de Capitalização podem ser considerados um investimento?

O Título de Capitalização não é um investimento. É uma ferramenta de disciplina financeira, pois permite que uma pessoa guarde dinheiro, de forma planejada, para a realização de algum plano. Pode ser a organização de uma festa, uma viagem ou uma obra em casa. E o grande atrativo é que, ao mesmo tempo em que acumula recursos, o cliente ainda concorre a sorteio de prêmios pagos em dinheiro.

## 3) Como funcionam os resgates da Capitalização?

Os Títulos de Capitalização permitem o resgate antecipado

ou ao final do prazo de vigência. Nos títulos da modalidade Tradicional, o consumidor recebe 100% do dinheiro guardado, com atualização pela TR, ao fim da vigência, desde que tenha cumprido todos os prazos estabelecidos em contrato. Nos títulos da modalidade Popular, o consumidor resgata no mínimo 50% da reserva acumulada também ao fim da vigência. No caso de Filantropia Premiável, o cliente cede o direito de resgate para uma entidade beneficente. Por fim, no Instrumento de Garantia, o resgate no fim do período pode ser de até 100% do valor pago inicialmente.

## 4) O que ocorre se o cliente resgatar o título antecipadamente, antes do fim da vigência?

O resgate antecipado caracteriza-se por um rompimento de contrato. Portanto, o cliente resgatará valor menor do que o acumulado e deixará de concorrer a prêmios. O montante

a ser recebido dependerá das Condições Gerais do produto adquirido. É importante analisar os prazos de vigência (período durante o qual o consumidor efetuará pagamentos) para verificar se ele é o mais indicado à necessidade do cliente.

## 5) O que as modalidades de Títulos de Capitalização têm em comum?

Os sorteios. Todos os participantes de uma mesma série de títulos têm as mesmas chances de ganhar. Valores e periodicidade das premiações variam de acordo com o Título de Capitalização adquirido. Por exemplo, se a série tem 100 mil títulos, a chance de ganhar é uma em 100 mil. Mas, como os títulos de capitalização, em geral, têm sorteios programados ao longo de toda a vigência, essas chances se multiplicam. Há produtos com sorteios semanais, mensais, semestrais e até anuais.





# Antes de automatizar, planeje: o caminho para a hiperautomação nas empresas

A hiperautomação vem ganhando destaque como um dos conceitos mais transformadores no mundo corporativo atual

Thales Fuzetti (\*)

A medida que empresas buscam otimizar e digitalizar suas operações para se manterem competitivas, esse processo se destaca como uma metodologia que vai além da automação básica, proporcionando uma integração completa de sistemas, ferramentas e tecnologias. No entanto, antes de se iniciar o processo de hiperautomação, é essencial que as empresas passem por uma etapa fundamental de planejamento, ou seja, o estudo e análise detalhada dos processos internos. Esse mapeamento inicial permite entender onde estão as oportunidades reais de digitalização e automação, priorizando aquelas que trarão impacto maior ou mais rápido.

O planejamento começa com a descoberta de processos, uma prática voltada para entender o funcionamento atual de cada etapa de trabalho dentro da organização. Através de técnicas de engenharia de processos, é possível identificar como os processos são executados, quais as interdependências entre departamentos e onde estão os possíveis gargalos ou ineficiências. Esse diagnóstico detalhado é fundamental para que a automação ocorra com precisão. Automatizar processos sem compreendê-los pode resultar em erros críticos e desperdício de recursos, tornando a fase de levantamento algo indispensável.

Dentro desse cenário de planejamento, a priorização é outro fator chave. Com a descoberta de processos bem estabelecida, torna-se possível identificar os temas e tarefas que agregam mais valor para a empresa e que podem gerar resultados em curto prazo. Cada organização possui uma realidade única e, por isso, o estudo deve ser específico e orientado por métricas que avaliem o potencial de ganho. A decisão de priorizar certos processos deve levar em consideração, por exemplo, quais áreas têm maior impacto na experiência do cliente, quais influenciam diretamente a receita ou quais apresentam alto custo operacional. Ao identificar esses critérios, a empresa poderá maximizar o retorno sobre o investimento em automação, concentrando esforços onde haverá maior benefício para o negócio.



e oferecer treinamentos adequados ajuda a garantir que a cultura organizacional absorva a automação de maneira positiva e inclusiva.

Outro ponto crucial do processo de hiperautomação é medir os resultados. Uma vez que a automação é implementada, é importante monitorar o impacto gerado em relação aos objetivos iniciais traçados na fase de planejamento. A utilização de plataformas de gestão e automação de processos permitem uma visão em tempo real dos avanços e dos ajustes necessários, garantindo que o processo automatizado está cumprindo seu propósito. Dessa forma, é possível não apenas comprovar o valor da hiperautomação para a empresa, mas também identificar novas oportunidades de melhorias contínuas.

De acordo com estudos de mercado, empresas que adotam a hiperautomação conseguem reduzir custos operacionais em até 30%, além de aumentar sua eficiência e escalabilidade. Isso ocorre porque a hiperautomação não apenas automatiza tarefas, mas cria um ecossistema de tecnologias integradas que trabalham de forma conjunta. Em um cenário em que o tempo é um dos principais ativos, essa agilidade se traduz em vantagem competitiva, permitindo que a empresa responda rapidamente a novas demandas do mercado e melhore seu nível de serviço.

Em suma, o processo de hiperautomação exige uma abordagem estruturada e inteligente, que vai desde a análise e descoberta de processos até a implementação de tecnologias avançadas e o acompanhamento de resultados. Ao adotar esse modelo, as empresas não apenas modernizam suas operações, mas também constroem uma base sólida para o crescimento sustentável e a inovação contínua. A hiperautomação não é apenas uma tendência passageira, mas uma estratégia que molda o futuro das organizações, colocando-as em um caminho de maior eficiência, competitividade e capacidade de adaptação frente aos desafios do mercado.

(\*) Diretor de Negócios na empresa Verity

## Quatro insights para conectar métricas de produto aos resultados de negócio da sua companhia

João Zanocelo (\*)

*Em muitas empresas, o produto evolui constantemente e as equipes trabalham com foco no lançamento de novas funcionalidades, mas os resultados de negócio não refletem esse esforço*

tencial de retorno financeiro em prazos aceitáveis.

Um bom exemplo é antes de investir em uma funcionalidade baseada em inteligência artificial, a equipe deve projetar o retorno esperado e garantir que ele justifique o investimento.

Essa desconexão entre métricas de produto e de negócio é um dos maiores desafios enfrentados pelas lideranças do segmento.

O crescimento de um produto deve estar alinhado à estratégia de negócio. Não basta lançar funcionalidades, é preciso demonstrar como elas contribuem para os resultados financeiros e estratégicos da empresa.

Essa integração, no entanto, exige uma abordagem prática que vá além das métricas de engajamento e adote uma visão mais abrangente, focada no impacto financeiro e operacional. Traduzindo objetivos de negócio para ações de produto, é essencial que líderes entendam as metas estratégicas da companhia – como aumentar receita, reduzir churn ou melhorar margens – e traduzir essas metas para iniciativas claras.

Se o foco é aumentar a receita, a equipe de produto não deve apenas criar funcionalidades para atrair novos usuários. É preciso medir como essas ações impactam diretamente na retenção de clientes e no aumento da receita recorrente mensal (MRR).

Nesse contexto, métricas tradicionais como LTV (Lifetime Value) ou churn são importantes, mas não suficientes. Desta forma, destaco quatro métricas que muitas vezes passam despercebidas e que podem oferecer insights estratégicos para conectar o trabalho do produto aos resultados do negócio:

### 1. Cashflow Runway

Basicamente se trata de medir quanto tempo a organização pode operar com o caixa disponível. É muito relevante para startups ou produtos em crescimento. Isso porque um runway curto exige decisões rápidas e priorização de funcionalidades que gerem impacto financeiro imediato.

Um exemplo é focar na migração de usuários gratuitos para planos pagos, que pode ser decisivo para aumentar o fluxo de caixa em momentos críticos.

### 2. Tempo de Recuperação de Investimento em P&D

Essa métrica calcula quanto tempo é necessário para recuperar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Ela orienta as equipes a priorizar projetos com maior po-

### 3. Gross Revenue Retention (GRR)

Neste caso, é possível medir a retenção de receita sem considerar upsell (estratégia de admissão de versões mais caras ou avançadas de produtos e serviços) ou cross-sell (sugestão de produtos ou serviços complementares aos que o cliente já comprou). Ela indica a saúde da base de clientes e ajuda a identificar lacunas na experiência do usuário. Um bom exemplo é no caso de uma GRR baixa, isso pode sinalizar a necessidade de melhorar o onboarding ou funcionalidades que aumentem a satisfação e a retenção.

### 4. Burn Multiple

Por último, essa métrica mostra quanto capital é gasto para gerar cada unidade de nova receita. Ela é fundamental para avaliar a eficiência do crescimento, especialmente em startups.

Um bom exemplo é que as equipes devem otimizar recursos, priorizando funcionalidades que aumentem a conversão e reduzam custos. A escolha de métricas deve sempre estar conectada a um framework estratégico. O desafio não é apenas escolher métricas relevantes, mas também conectar essas métricas às estratégias de negócio de forma clara e objetiva.

Outro bom insight é a implementação de rituais de alinhamento entre as equipes de produto e as áreas de negócio, com revisões regulares dos KPIs. Além disso, outra boa solução é a criação de dashboards compartilhados que combinem métricas de produto e resultados empresariais.

Neste sentido, com uma abordagem estruturada e focada em métricas significativas, é possível construir uma ponte sólida entre o trabalho das equipes de produto e o sucesso estratégico da empresa. A chave é adotar indicadores que traduzam o impacto direto do produto no negócio e garantir que todos os stakeholders estejam alinhados nesse objetivo.

Essa perspectiva oferece uma visão prática e estratégica para empresas que buscam maximizar o impacto de seus produtos no mercado, conectando inovação à lucratividade de maneira tangível e eficiente.

(\*) Head de Produto e Marketing e cofundador da BossaBox.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

**PADO COBRANÇAS S.A.**  
NIRE: 35.300.348.494 - CNPJ/MF nº 09.252.451/0001-90

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de janeiro de 2025.**  
Data/Hora e Local: Aos 10/01/2025, às 10h, na sede localizada na cidade de São Paulo/SP, na Rua Dr. Guilherme Bannitz, nº 126, 2º andar, conj. 21, CV 155, bairro Itaim Bibi, CEP 04.532-060. **Composição da Mesa:** Andréa Nora Felicitas Gardemann (Presidente) e José de Souza Júnior (Secretário). **Constituição e Presença:** Dispensada. **Declaração:** Os diretores empossados declararam, para os devidos fins, nos termos do disposto no artigo 147, §1º, da Lei Federal nº 6.404/76, que não está incurso em nenhum crime que o impeça de exercer atividade mercantil. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) reeleição da diretoria ao próximo triênio. **Deliberações:** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, tendo sido verificadas as seguintes deliberações, todas aprovadas por unanimidade de votos, sem qualquer ressalva, oposição ou divergência: (i) Foram reeleitos os seguintes membros da Diretoria: a Sra. **Andréa Nora Felicitas Gardemann**, brasileira, divorciada, administradora, RG nº 25.760.832-1 SSP/SP e CPF/MF nº 259.426.688-41, domiciliada na cidade de São Paulo/SP, CEP: 03102-001, para o cargo de Diretora Presidente da Companhia, e o Sr. **José de Souza Júnior**, brasileiro, solteiro, supervisor financeiro, RG nº 23.382.472-8 SSP/SP e CPF/MF nº 142.425.688-70, domiciliado na cidade de São Paulo/SP, CEP 03.102-902, eleito para o cargo de Diretor sem designação específica, ambos com mandato vigente até a 10.01.2028. (ii) Autorizaram a Administração da Companhia a tomar todas as medidas necessárias à consecução das deliberações aprovadas nesta assembleia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Certidão da ata arquivada na sede da Companhia. SP, 10/01/2025. Andréa Nora Felicitas Gardemann (Presidente) e José de Souza Júnior (Secretário). Acionista: (i) Pado S.A. Industrial, Comercial e Importadora, representada por Andréa Nora Felicitas Gardemann. A presente ata confere com a original lavrada em próprio livro. **Andréa Nora Felicitas Gardemann** - Presidente. **José de Souza Júnior** - Secretário. **JUCESP** nº 43.959/25-8 em 23/01/2025. Aloizio E. Soares Junior-Secretário Geral em Exercício

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO**

PEDRA NEGRA DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob nº 19.166.242/0001-88, vem notificar e intimar **IVAN ZERBINI VIEIRA**, inscrito no CPF/MF sob nº 333.695.028-79, e **FERNANDA CORDEIRO VIEIRA**, inscrita no CPF/MF sob nº 343.921.398-67, os quais se encontram em local ignorado, conforme certidões expedidas em 15/04/2024 pelo 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Campinas referente ao registro nº 1277733, em 15/04/2024 pelo 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Campinas referente ao registro nº 1277734, em 14/08/2024 pelo 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Campinas referente ao registro nº 164.722, em 14/08/2024 pelo 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo referente ao registro nº 164.723, e em 26/08/2024 pelo 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo referente ao registro nº 1.964.061, em decorrência de inadimplemento contratual relativo ao "Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Unidade Autônoma e Outros Pactos", firmado em 17 de julho de 2021, por meio do qual os NOTIFICADOS se tornaram promissários compradores da unidade nº 505 HIS, do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO ON VILA OLÍMPIA". Referido condomínio foi submetido às disposições da Lei Federal nº 4.591/64, alterada pela Lei Federal nº 4.864/65 e demais legislações posteriores. Ocorre que os NOTIFICADOS não vêm cumprindo com suas obrigações no tempo, forma e lugar contratados, encontrando-se pendente as obrigações contratuais vencidas desde 30/09/2023, no importe de R\$ 310.350,15 (trezentos e dez mil, quinhentos e cinquenta reais e quinze centavos), atualizado até 13/01/2025. ANOTIFICANTE já esgotou todos os meios razoáveis para o recebimento dos valores que lhes são devidos, não sendo possível tolerar por mais tempo o inadimplemento contratual pelos NOTIFICADOS. Assim, serve a presente para, mais uma vez, oferecer a oportunidade para que os NOTIFICADOS cumpram as suas obrigações contratuais, a fim de que seja efetuado o pagamento integral do débito, que deverá ser acrescido das prestações que se vencerem até a data do pagamento pelos NOTIFICADOS, além das custas do presente procedimento notificador e de honorários advocatícios, no importe de 10% (dez por cento), no prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste. O pagamento deverá ser realizado através de contato com a Central de Relacionamento (11) 3039-7300 ou pelo e-mail financeiro@vitacon.com.br, sob pena de, não o fazendo, ficar confirmada a mora e o inadimplemento contratual, para todos os fins de direito. Caracterizado o inadimplemento contratual, ficam os NOTIFICADOS cientes de que a NOTIFICANTE promoverá a execução do contrato através dos procedimentos contratuais e legalmente permitidos, inclusive pela resolução automática do contrato. A presente notificação edilícia tem o caráter de prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de direitos.





## Turismo


 Empresas  
& Negócios

 TRÊS  
LUGARES  
PARA  
APROVEITAR  
O CLIMA DE  
MONTANHA  
COM  
TARIFAS  
REDUZIDAS

O período, considerado baixa temporada no destino serrano, reserva paisagens deslumbrantes em meio a natureza e vários lugares fascinantes para se hospedar nos meses de verão

Monte Verde, no Sul de Minas Gerais, é uma ótima sugestão para viajar entre os meses de janeiro e março. Para quem prefere tranquilidade e clima ameno, longe do agito e calorão litorâneo a região é perfeita para curtir a temporada de verão quando a temperatura, em geral, não ultrapassa 25°. Ar puro, contato com a natureza, atmosfera romântica e atrativos no alto da Serra da Mantiqueira encantam os visitantes. Entre eles, trilhas que levam a mirantes incríveis, cachoeiras, passeios em 4X4, esportes de aventura e até parques temáticos para crianças, entre outros passeios.

Por ali, o período de verão é considerado baixa temporada - com tarifas de hospedagem mais baixas e acesso aos passeios e atrativos mais tranquilos, já que é menor o número de visitantes na cidade. Para facilitar sua viagem, selecionamos uma pousada e dois hotéis em Monte Verde que atendem diferentes perfis de viajantes, tanto para curtir os atrativos do destino quanto para aqueles que preferem o descanso absoluto.



### Kuriuwa Hotel

Monte Verde é reconhecida por ser um dos destinos mais românticos do Brasil. E, de fato, eles são a grande maioria dos visitantes nesse simpático vilarejo mineiro encravado na Serra da Mantiqueira.

Nesse cenário, para quem busca imersão romântica no alto da montanha a sugestão é o Kuriuwa Hotel, refúgio encantador a 1.750 metros de altitude, num dos pontos mais altos da região serrana.

[www.kuriuwahotel.com.br/](http://www.kuriuwahotel.com.br/)

### Mirante da Colyna Hotel & Spa

Para aproveitar alguns dias em família, amigos ou para casais, o Mirante da Colyna atende a expectativa de hospedagem para quem busca o lazer, descanso e boa gastronomia.

Depois de uma recente ampliação, o hotel boutique passou a contar com 42 unidades habitacionais. Além dos chalés distribuídos em meio à natureza e vista para as montanhas, ele agora tem um prédio inteiro só para abrigar lofts incríveis, estacionamento coberto, lazer e restaurante.

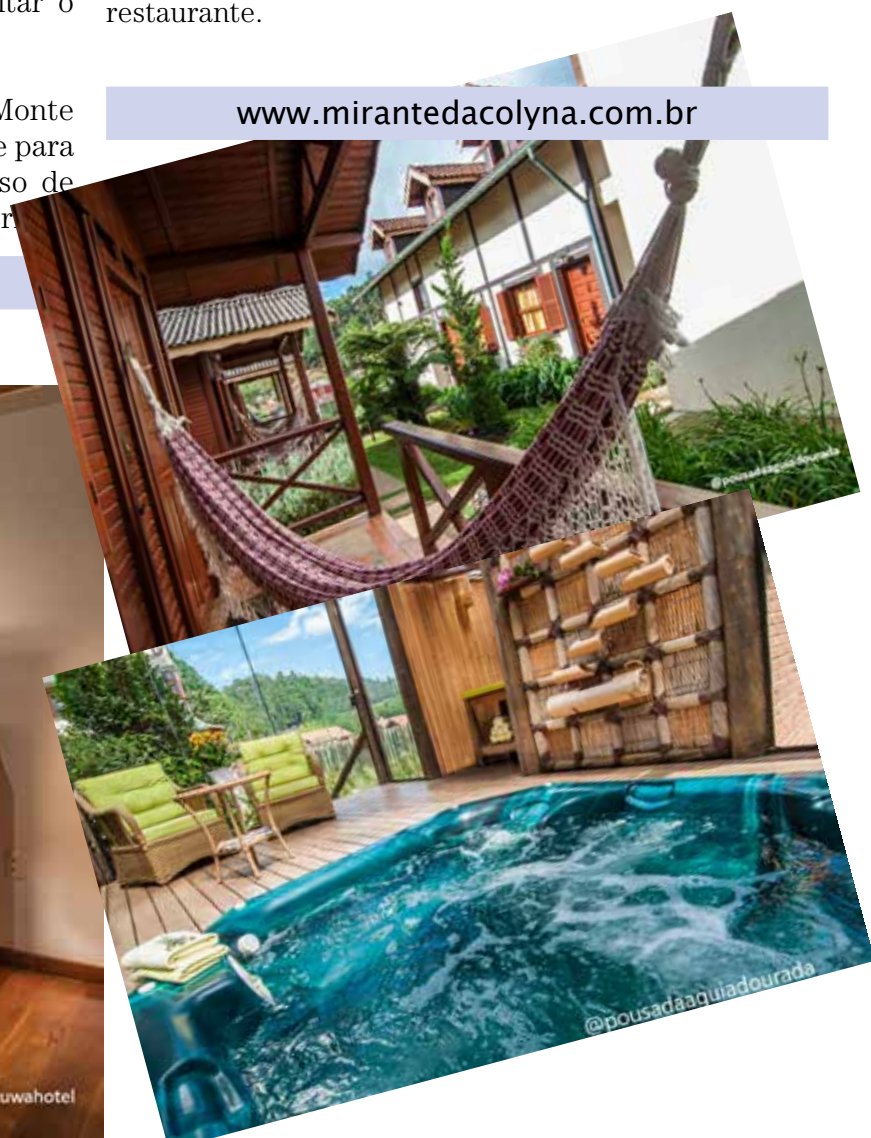
[www.mirantedacolyna.com.br](http://www.mirantedacolyna.com.br)

### Pousada Águia Dourada

Lugar ideal para quem busca hospedagem mais econômica sem renunciar ao conforto, ela é perfeita para uma viagem de férias no modo econômico, tanto para casais quanto para quem viaja com a família ou amigos, ela oferece ótimo custo-benefício para aproveitar o verão na acolhedora vila.

Localizada bem pertinho do “Centrinho de Monte Verde”, ela oferece estrutura completa de lazer e para o descanso depois de aproveitar um dia intenso de atividades, experiências e passeios no destino serrano.

[www.pousadaaguiaourada.com.br](http://www.pousadaaguiaourada.com.br)





Turismo

Empresas  
&  
Negócios

## CARNAVAL NA AMAZÔNIA TEM ATMOSFERA TRANQUILA, EXCELENTE GASTRONOMIA E PASSEIOS INESQUECÍVEIS

Viajantes podem se hospedar no Juma Ópera, em Manaus, e no hotel de selva Juma Amazon Lodge, em meio às árvores da floresta

Enquanto o Brasil se prepara para a folia do Carnaval, há quem prefira uma programação mais serena. Os hotéis Juma Ópera, em Manaus (AM), e Juma Amazon Lodge, em Autazes (AM), oferecem experiências ideais para quem deseja trocar o agito do feriado por momentos de relaxamento e conexão com a natureza.

No Juma Amazon Lodge, por exemplo, viajantes de todas as idades conseguem desfrutar de experiências inesquecíveis enquanto estão totalmente imersos na maior floresta tropical do mundo. O ecolodge conta com charmosos bangalôs construídos sobre palafitas nas copas das árvores e tem áreas comuns como restaurante, museu sobre a Amazônia e piscina de rio (a única do Brasil).

Durante a viagem, os hóspedes podem participar de diversos passeios focados na fauna, na flora e nos costumes tradicionais da região. É possível fazer trilhas, navegar por rios para avistar animais, participar de palestras com nativos, plantar uma árvore na Amazônia e até visitar uma enorme Sumaúma de aproximadamente 100 anos.

Já em Manaus, capital do estado, a programação turística inclui diversas construções históricas que remetem às riquezas do período do Ciclo da Borracha. A mais famosa delas é o Teatro Amazonas, que ostenta uma belíssima cúpula esmaltada nas cores da bandeira do Brasil e fica bem em frente ao hotel-boutique Juma Ópera.

Além das vistas privilegiadas para a casa de shows, quem se hospeda no empreendimento tem fácil acesso a outras atrações icônicas da cidade. Entre elas, despontam opções como Museu da Amazônia (MUSA), situado na Reserva Florestal Adolpho Ducke, Bosque da Ciência e Mercado Municipal Adolpho Lisboa, onde é possível provar e comprar ingredientes típicos, a exemplo de tucupi, jambu e guaraná.

Outro ponto turístico imperdível é o Encontro das Águas, onde as águas escuras do rio Negro se encontram com a água barrenta do rio Solimões. Trata-se de um fenômeno inesquecível que reforça a singularidade e a grandiosidade da natureza amazônica.



[www.jumalodge.com.br](http://www.jumalodge.com.br)



## Do parreiral à mesa: a riqueza do turismo rural no Circuito das Frutas

O Circuito das Frutas oferece uma imersão na vida rural, com experiências que envolvem os sentidos

Jundiaí se prepara para um período de celebração. O aroma das uvas anuncia a chegada da 40ª Festa da Uva e da 11ª Expo Vinhos em 2025, eventos que abrem as porteiras para o Circuito das Frutas. Mais do que festas, uma oportunidade para conhecer o interior paulista, com suas tradições e produtos locais.

O Circuito das Frutas oferece uma imersão na vida rural, com experiências que envolvem os sentidos. Imagine o sabor das frutas frescas, o aroma dos vinhos, a paisagem dos campos. A região abrange dez municípios: Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, cada um com suas particularidades.

Ao longo do ano, mais de um milhão de visitantes marcam presença nas mais de dez festas que animam a região. Cada município revela sua identidade, seus sabores, suas tradições, com festas que celebram a riqueza da produção local. A Festa da Uva em Jundiaí é apenas o começo.

O acesso ao Circuito das Frutas é facilitado pelas rodovias Anhanguera, Dom Pedro I e Bandeirantes. O trajeto em si já oferece belas paisagens e prepara o visitante para a experiência que o aguarda.

De 23 de janeiro a 16 de fevereiro, o Parque da Uva, em Jundiaí, recebe a 40ª Festa da Uva e a 11ª Expo Vinhos. O evento conta com shows, exposições culturais e a tradicional pisa da uva, além da degustação de uvas e outros produtos da região.

O Circuito das Frutas convida a desacelerar, respirar o ar puro do campo, saborear os produtos da terra e conhecer a cultura local. Uma experiência completa para quem busca contato com a natureza e as tradições do interior paulista.

Quer saber tudo sobre a Festa da Uva em Jundiaí? Acesse o site oficial do evento para informações sobre programação, horários, atrações e muito mais: <https://festadauva.jundiai.sp.gov.br/>.



Uva Niágara





Blue Planet Studio\_CANVA

INTEGRANDO  
IA A OUTRAS  
TECNOLOGIAS

## EMPRESAS PASSARÃO POR “SEGUNDA ONDA” DE MODERNIZAÇÃO

Expansão de modelo que combina sistemas legados e nuvem também será sob medida

Um grande número de empresas ainda conta com sistemas legados ou em ambientes híbridos que combinam plataformas tradicionais e soluções em nuvem. Estima-se que cerca de 800 bilhões de linhas de código em Cobol operam no mundo, consumindo até 80% do orçamento de tecnologia dos negócios que dependem desses sistemas. Como esses ambientes têm limitações, estão impulsionando a urgência da modernização das áreas de TI.

“Mas, essa atualização deve ser diferente em 2025, com o fortalecimento da chamada segunda onda de modernização”, diz Gerhardt Scriven, diretor da Capco, consultoria especializada em gestão e tecnologia para o setor financeiro.

Essa segunda onda deverá ser marcada pela expansão dos modelos híbridos associada à integração entre as tecnologias. Por isso, soluções como a inteligência artificial (IA) generativa continuarão a ter um papel importante nos processos de modernização, mas serão complementadas por outras, como análises contextuais.

“Além disso, a segunda onda de modernização trará uma visão holística do processo que levará em conta os aspectos técnicos e estratégicos das empresas. Assim, a padronização perderá espaço para as soluções feitas sob medida. E tudo sob a supervisão humana, que continuará tendo um papel fundamental”, completa Scriven.

Nesse cenário, a Capco, consultoria focada em tecnologia para o setor financeiro e de energia, identificou cinco tendências principais em 2025 para a modernização das áreas de TI corporativa:

### 1 TI modernizada como motor estratégico de competitividade

Em 2025, as empresas amplificarão o uso de tecnologias avançadas capazes de extrair, interpretar e adaptar dados automaticamente, ajustando-os às necessidades de diferentes áreas e funções nas organizações. Essas inovações terão um impacto significativo em como compreendem e administram seus sistemas, em especial em ambientes que combinam soluções legadas e em nuvem. Ferramentas baseadas em IA serão fundamentais



Pavelkov\_CANVA

para contextualizar dados para cenários específicos e permitir decisões mais rápidas. Além disso, a implementação de arquiteturas robustas e flexíveis, capazes de integrar sistemas legados e novas plataformas em nuvem, será crucial para garantir que o processo de modernização seja escalável e sustentável. Assim, a modernização, aliada a uma gestão de conhecimento eficiente, permitirá que as empresas transformem seus ecossistemas de TI em motores estratégicos de competitividade, minimizando riscos e maximizando os resultados.

### 2 Aceleração e automação na modernização de TI

No ambiente competitivo e dinâmico de 2025, em que o sucesso das empresas dependerá da capacidade de adotar soluções

integradas e estratégicas para modernizar seus sistemas, um dos maiores desafios será o da escolha da arquitetura. Para essas decisões, se basearão não só em análise humana, também no suporte de soluções tecnológicas avançadas que identifiquem automaticamente as melhores opções. Essas ferramentas atenderão às demandas atuais e anteciparão as necessidades futuras. Ao permitir a integração fluida entre sistemas legados e modernos e configurações otimizadas com base em dados históricos e análises preditivas, a automação contribuirá para uma forte redução de custos, o fortalecimento da resiliência operacional e melhoria na capacidade de adaptação a cenários imprevisíveis. O elemento humano continuará a desempenhar um papel estratégico. Especialistas em TI serão indispensáveis para supervisionar e validar as decisões geradas por sistemas automatizados.

### 3 Soluções híbridas e holísticas: mais que IA generativa

Em 2024, acompanhamos diversas empresas usarem soluções apenas baseadas em IA e modelos Large Language Model (LLM) para se modernizarem. Mas, isso expôs fragilidades nos resultados, como falta de flexibilidade para lidar com necessidades específicas e dificuldades em antecipar cenários complexos. Em 2025, as empresas deverão optar pela convergência estratégica de tecnologias e metodologias, criando um ecossistema tecnológico diversificado e robusto. Isso começará com a integração de ferramentas que simulam processos de raciocínio humano e compreendem nuances contextuais em dados complexos. Essas análises serão fundamentais para identificar padrões e insights ocultos que soluções de IA muitas vezes ignoram. Além disso, a criação de modelos de dados altamente customizados às realidades de cada organização permitirá que os sistemas deem respostas mais precisas e alinhadas ao negócio. Outro componente essencial será a implementação de soluções inovadoras baseadas em arquiteturas híbridas. Prevemos que as soluções vencedoras na modernização dos sistemas serão as que combinarem o melhor da tecnologia com a inteligência e o julgamento humano.

### 4 Personalização substituirá a padronização

O ano de 2025 será decisivo na consolidação de soluções tecnológicas que valorizem a personalização e respeitem as culturas, estruturas e especificidades de cada organização. Em 2024, observamos que muitas empresas enfrentaram enormes problemas ao adotar soluções que não consideravam plenamente suas necessidades específicas. As novas abordagens priorizarão a customização em larga escala e isso se tornará norma. Essa transformação será liderada por modelos de IA modularizados, permitindo que a modernização seja mais eficiente, minimize ajustes manuais e reduza a margem de erro. Além disso, a expansão acelerada de infraestruturas baseadas em microsserviços será crucial, gerando flexibilidade na integração de sistemas legados e agilidade.

### 5 TI de duas velocidades ganha força

A adoção de modelos híbridos de tecnologia – sistemas legado e nuvem - deve ganhar ainda mais força, destacando-se como uma importante estratégia para empresas que buscam modernizar seus sistemas com segurança e eficiência. É uma resposta direta à necessidade de minimizar riscos associados a mudanças abruptas, como interrupções operacionais, incompatibilidades entre sistemas e custos imprevistos. O modelo híbrido permite uma transição gradual e controlada e potencializa os ganhos ao permitir aproveitar os benefícios iniciais da modernização, como maior eficiência e integração de dados, e ao mesmo tempo manter as operações críticas em plataformas já estabilizadas. Baseado no conceito de “two-speed IT” (TI de duas velocidades), esse modelo permite ajustes contínuos e continuidade operacional durante a transformação.



Marcus\_Milio\_CANVA